

NCE/11/01731 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Identificação da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora (Proposta em associação)

Universidade Católica Portuguesa

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais

A.2.a. Identificação da Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (Proposta em associação):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Finanças

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

343

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

99

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

1 ano e 6 meses

A.9. Número de vagas proposto:

150

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos.

Existem e satisfazem completamente as condições legais

1.2. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

2.2. Estrutura Curricular e Plano de Estudos.

Existe mas não satisfaz as condições legais

2.3. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 2.1 e 2.2.

Em A.10. refere-se a lista de documentos a entregar pelos candidatos e não as condições de acesso. O curso de mestrado não nos parece o "conjunto organizado de unidades curriculares" que deveria ser, nos termos da lei.

Não é claro o número de créditos que o constituem e a formação por áreas obrigatórias e opcionais parece demasiado elástica para cumprimento dos objectivos pois todas as unidades curriculares são opcionais.

A resposta A12.4. refere 34,5 ECTS obrigatórios no curso, mas não é possível identificar as unidades que permitirão cumprir esses créditos pois todas são optativas.

O regime é trimestral mas inclui semestrais. As áreas científicas são listas de unidades curriculares trimestrais e semestrais, todas opcionais onde não é clara a lógica da arrumação das unidades por áreas e é dúbia a sua articulação na formação e na titulação dos estudantes (majors).

3. Descrição e fundamentação do ciclo de estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos.

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem para o ciclo de estudos (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes).

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.2.3.

Os objectivos do ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

3.1.5. Pontos Fortes.

Ciclo de estudos com objectivos claros, coerentes e bem definidos.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

3.2. Da adequação ao Projecto Educativo, Científico e Cultural da Instituição

3.2.1. A instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio.

Sim

3.2.2. Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas

em 3.2.1 e 3.2.2.

Os objectivos do ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

3.2.4. Pontos Fortes.

Ciclo de estudos com objectivos claros, coerentes e bem definidos.

3.2.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem.

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.

Na generalidade, os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem. O mesmo se passa com as metodologias de ensino. Estão em falta os dados relativos à unidade curricular Thesis Project.

3.3.4. Pontos Fortes.

Consistencia e robustez dos objectivos, conteúdo e metodologia de cada unidade curricular.

3.3.5. Recomendações de melhoria.

Dado o elevado número de unidades curriculares, os requisitos de cada uma deveriam ser explicitados.

Fornecer as informações relativas à unidade curricular Thesis Project.

Estas recomendações foram acolhidas pela instituição na fase de pronúncia.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização.

Em parte

4.3. A maioria dos docentes tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos. A instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente.

Sim

4.4. Explicitação das quantitativa e qualitativa das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1, 4.2 e 4.3.

Há 63 docentes afectos ao curso dos quais 36 em tempo integral, correspondendo a 80% (ETI). Há 43 doutores afectos ao curso, dos quais 30 em tempo integral (66,9%), e 14 mestres, dos quais 5 em tempo integral. Dos docentes em tempo integral, 62,4% têm ligação estável à instituição, por um período superior a 3 anos.

O procedimento de avaliação do desempenho docente inclui avaliação pedagógica. No caso dos docentes de

carreira, a avaliação pondera a investigação científica e o serviço prestado à comunidade. O sistema de avaliação de desempenho descrito no relatório é muito vago sobre a avaliação da actividade científica dos docentes, mas foi clarificado na fase de pronúncia.

Se a instituição pretende que o ciclo de estudos comece a funcionar em 2012/2013 e o professor Rui Albuquerque só vai colaborar com a UCP em 2013/2014, então não deveria ter sido mencionado na actual lista de docentes.

4.5. Pontos fortes.

Corpo docente estável e competente.

4.6. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar, face à resposta de pronúncia.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.

Os outros recursos humanos e materiais descritos no relatório parecem adequados ao funcionamento do ciclo de estudos.

5.5. Pontos fortes.

Nada a assinalar.

5.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) Centro(s) de Investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos.

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos três anos.

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.

Existe um centro de investigação reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, bem como publicações científicas.

Existe uma parceria com instituições de ensino dos EUA que possibilita a formação e actualização académica dos docentes.

6.5. Pontos fortes.

Existe uma estrutura e política activa de apoio à investigação que se traduz em resultados relevantes.

6.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1. As actividades da instituição são reconhecidas e correspondem às necessidades do mercado e à missão e

objectivos da instituição.

7.3. Pontos fortes.

Nada a assinalar.

7.4. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MTSS) mostram empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos.

Não aplicável

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras instituições na região de influência da instituição.

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.

Não aplicável.

8.5. Pontos fortes.

Não aplicável.

8.6. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente.

Não

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares.

Em parte

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de créditos foi feita após consulta aos docentes e estudantes.

Em parte

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.

Em 9.1 do relatório refere-se que o curso de mestrado (componente curricular) é de 57 créditos e um ano lectivo e a dissertação corresponde a 42 créditos e um semestre. Estes números não são adequadamente explicados nem consistentes com os dados constantes do quadro A12.4 do relatório.

Por outro lado, a um ano de trabalho dos estudantes (36 a 40 semanas, a tempo inteiro) correspondem, por normativos legais, 60 créditos e a um semestre de trabalho 30 créditos, e as fracções são creditadas na proporção.

É confusa e ambígua a estrutura do curso de mestrado e a atribuição dos créditos entre a parte escolar e dissertação. Não são esclarecidos os créditos por horas de contacto e de trabalho fora das aulas, mormente por unidade curricular

9.5. Pontos fortes.

Nada a acrescentar

9.6. Recomendações de melhoria.

Clarificar a estrutura do curso, nomeadamente a atribuição de créditos entre áreas, a atribuição de créditos na parte escolar e na dissertação e o cálculo de créditos por unidade curricular.

Subsistem algumas dúvidas apesar dos esclarecimentos prestados na fase de pronúncia, a serem resolvidas pelas instâncias superiores.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos e confere competências análogas às de outros ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.

Existe comparação com vários ciclos de estudos de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.4. Pontos fortes.

Consistência em termos de objectivos de aprendizagem do ciclo de estudos que, de acordo com o pedido de acreditação, permite manter acordos de diploma duplo e de intercâmbio com 55 escolas europeias de gestão em 24 países.

10.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.

Não aplicável.

11.6. Pontos fortes.

Não aplicável.

11.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Fundamentação da recomendação:

Com base nas informações contidas no respectivo pedido e nos esclarecimentos prestados pela instituição na fase de pronúncia, o ciclo de estudos deve ser acreditado.